



EDITORIAIS

A Mentira

Por: **Aldo Zottarelli Jr.**

A mentira é o fruto dos incompetentes.

Quem me ensinou isso foi um professor de psicologia e afirmava que o grande desastre da humanidade era a mentira. Se ela não existisse, o mundo seria outro, muito melhor e bastante preparado para ser um paraíso. Mas o próprio homem acabou destruindo esse Eden que Deus lhe deu.

A Mentira destrói. Jamais constrói. Pode, à primeira vista, ter um sabor especial para o mentiroso, mas o tempo acaba lhe mostrando que a sua vitória será a sua maior derrota. E isso acontece em todos os campos onde o homem atua. No campo político a coisa ferve e chega a queimar. Queima a moral e a vida de quem mente. E somente ele não percebe isso. Quando se dá conta do que fez, já é tarde. Não cabe nem mesmo uma desculpa de tamanho gigante. E por aí vai.

O político profissional sabe que é mentiroso e sabe muito bem disso, e faz de tudo para mentir só para se garantir no poder ou ficar próximo a ele.

Não importa em que nível esteja o político. Seja municipal, estadual ou federal. A verdade é que ele existe e existe com a qualidade excepcional de ser um respeitado mentiroso como se qualquer mentiroso merecesse algum respeito. Mas ele, o mentiroso pensa que sim. Por isso, continua sendo cada vez mais mentiroso.

Se formos acompanhar uma sessão da Câmara Municipal, assistiremos um festival de mentiras de todas as espécies. E mais ainda. As mentiras saem sempre das mesmas bocas. E essas bocas pertencem sempre aos políticos que já conhecemos como inventores da verdade que não existe. Ou seja, de uma mentira. E tudo continua acontecendo e nada de providências para alguma modificação. Mas quem irá tomar alguma providência contra a mentira política se todos são políticos e não se encontram vacinados contra a mentira na profissão que exercem?

No Legislativo da República a coisa fica ainda pior.

Os seus astros procuram cidades do interior e conseguem os votos para serem eleitos deputados ou senadores. Cidades a que nunca mais voltam, a não ser em época de eleição.

Fazem promessas e sabem que estão mentindo. Assumem seus cargos e aumentam ainda mais as suas mentiras. Isso porque se não mentirem e somente agirem conforme a verdade não conseguirá se eleger novamente, porque os seus concorrentes utilizam da mentira e o povo gosta de ser enganado com as promessas mentirosas.

Ontem, no Legislativo rio-clarense houve um festival de mentiras deslavadas. Até quem foi convidado para prestar alguma declaração também mentiu. Parece que naquele local há um “lema exclusivo” que determina a mentira como o melhor caminho. Para tudo que lá acontece.

É bem possível que alguns fatos acontecidos na sessão da Câmara poderão ser desdobrados e isso ficará péssimo. Mas fazer o quê se a mentira está cada vez mais atuante naquele local.

Não é mesmo?